

A

Boletim da Assessoria de
Comunicação Social da Reitoria
da Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

PUCRS/BCE
0-310.332-6

O apelo das universidades particulares



Os reitores das sete universidades privadas da Região Sul estiveram reunidos, na tarde de 23 de setembro, na Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, oportunidade em que redigiram um manifesto para ser encaminhado ao Governo Federal e divulgado à comunidade, através da imprensa. No documento, é apresentada a difícil situação financeira das instituições, os baixos salários que estão sendo pagos aos professores e funcionários em razão do orçamento reduzido, as pequenas verbas oficiais e a falta de apoio da comunidade.

Ao final do encontro, os reitores concederam uma entrevista coletiva aos meios de comunicação social. O reitor da Faculdade Católica de Pelotas, professor Paulo Eduardo Brenner Soares, salientou que as universidades são "economicamente inviáveis" e se fossem administradas como uma empresa, buscando um resultado financeiro positivo, já teriam sido fechadas. "Somos obrigados a administrar o deficit, cortando permanentemente orçamentos, refletindo em remuneração baixa para o pessoal e dificuldades em acompanhar o desenvolvimento tecnológico, que obriga as universidades a adquirirem permanentemente obras e novos equipamentos", acrescentou o reitor da PUC gaúcha, Irmão Norberto Francisco Rauch. O Reitor da Universidade de Caxias do Sul, professor Abrelino Vicente Vazatta, aduziu com o dado de que aquela instituição, há três anos, não consegue realizar investimentos.

Crise financeira leva reitores da Região Sul a lançarem um manifesto

Observando que as anuidades estão defasadas em razão de um tabelamento abaixo dos custos do ensino que se repete há 17 anos, o reitor da

Observando que as anuidades estão defasadas em razão de um tabelamento abaixo dos custos do ensino que se repete há 17 anos, o reitor da

PUC do Paraná, professor Euro Brandão, considera que as universidades particulares poderiam ser até gratuitas, desde que a comunidade colaborasse e o Governo adquirisse bolsas para distribuir aos alunos. "Agora, precisamos deixar bem claro que este não é um problema apenas do Governo, mas de toda a sociedade", salientou Euro Brandão.

Dentro desse mesmo espírito de apresentar a situação de extrema dificuldade vivida pelas universidades particulares e tentar sensibilizar o Ministério da Educação e a própria comunidade para o problema, também apresentaram diversos subsídios os reitores Pe. Elydio Alcides Guareschi, de Passo Fundo; e Pe. Aloisio Bohner, da Unisinos, e o pró-reitor de Administração da Unijuí, professor Irani Paulo Basso, que representou o reitor Adelar Francisco Baggio.

(O manifesto dos reitores é o nosso Editorial na página 2)



PUC-RS, referência nacional em informática

O Manifesto dos Reitores

“É indispensável que a comunidade e o poder público saibam valorizar suas universidades”

Nós, os Reitores das sete Universidades da Região Sul do Brasil, que se caracterizam como Instituições comunitárias sem fins lucrativos, reunidos em Porto Alegre, manifestamos ao público e ao governo a nossa preocupação quanto à situação das Entidades que dirigimos.

As Universidades têm, historicamente, um papel importante e fundamental no processo de desenvolvimento da comunidade. Estamos conscientes desta responsabilidade. A formação de nível superior da juventude e a busca de novos conhecimentos e tecnologias, pela pesquisa, constituem componentes essenciais de uma sociedade moderna. Para tanto, é indispensável que a comunidade e o poder público saibam valorizar devidamente suas Universidades.

Ora, a análise dos dados das nossas Instituições induz à conclusão de que a preocupação maior da sociedade e do governo parece ser a de baixos níveis de dispêndio com o ensino. É impossível compatibilizar esta posição com o custo de uma educação superior e uma pesquisa de alta qualidade. Grande parte dos nossos cursos situam-se nas áreas das ciências biomédicas, exatas, tecnológicas e agrárias, reconhecidamente onerosos.

Há 17 anos, as Universidades particulares estão sob rígido controle de preços, com receitas totalmente defasadas, em decorrência das baixas anuidades e auxílios pouco expressivos do poder público. Conseqüentemente, também os salários estão desatualizados e sem possibilidade de competição no mercado de trabalho para profissionais altamente qualificados. Só de janeiro a setembro do corrente ano, 312 professores experientes solicitaram demissão. Em geral, sentimos um grande idealismo em nossos corpos docentes e administrativos. Não gostaríamos que essa chama se extinguisse diante da persistência da inadequada remuneração. Outrossim, reduzem-se, progressivamente, as condições de introduzir os avanços tecnológicos que a atualidade requer, justamente no momento histórico em que o País precisa dar importantes passos neste sentido.

Comprovam as nossas preocupações os dados importantes do conjunto das sete Universidades e que trazemos ao conhecimento do público e do governo.

Referem-se, tão somente, aos cursos de graduação:

- Total de alunos matriculados: 74.054
- Receita global, teórica, em anuidades: Cz\$ 353 milhões
- Anuidade média, teórica: Cz\$ 4.766,00
- Auxílios de custeio do MEC: Cz\$ 14.600.000,00
- Salários médios do corpo docente

Categoria	Em tempo integral 40 horas/semanais
Professor Titular	Cz\$ 8.886
Professor Adjunto	Cz\$ 8.262
Professor Assistente	Cz\$ 7.579
Auxiliar de Ensino	Cz\$ 6.109

Os valores estão em ordem de 50% abaixo dos níveis razoáveis para essas atividades.

Em relação à receita, cumpre esclarecer que a realizada, no mínimo, é 10% menor do que a teórica, em razão dos descontos, evasões e do número de créditos tomados pelos alunos em cada semestre, inferior à média prevista de cada curso.

Em termos comparativos, podemos afirmar que a receita total, em anuidades escolares e demais rubricas, das sete Instituições, com 74.054 alunos, correspondendo ao valor médio de seis mil cruzados por aluno, é cerca de dez vezes inferior ao dispêndio “per cápita”, pelo poder público com as atividades que, diretamente, conduz em nível superior. E, assim mesmo, sabemos que as Universidades Federais enfrentam dificuldades. Que dizer das nossas Instituições?

Os atuais recursos são insuficientes para manter e elevar os padrões de qualidade de ensino e pesquisa que a sociedade e o governo exigem das Universidades.

Sem uma alteração do potencial financeiro das Instituições, tudo que se disser ou pretender alcançar com as mesmas, em benefício da comunidade, não passará do discurso.

É inconcebível que não se dê a Universidades — com seriedade de trabalho e maturidade na tarefa educacional, como as do Sul do País, que desempenham papel tão importante na sociedade regional, atendendo parcela altamente significativa do anseio de aperfeiçoamento intelectual da mocidade — condições de melhorar sua ação formadora das gerações futuras e propiciadora do progresso brasileiro.

Diante da enorme preocupação que nos aflige, apelamos às famílias e à sociedade para que haja apoio e compreensão para o alto sentido da atuação universitária. E, junto à autoridade pública, pleiteamos, com empenho, medidas reais que evitem a desagregação de um serviço de benefício público, como o prestado pelas nossas Universidades, o que acarretaria incalculáveis prejuízos sociais.

Porto Alegre, 23 de setembro de 1986.

Prof. PAULO EDUARDO BRENNER SOARES
REITOR da UCPel

Prof. Pe. ELYDO ALCIDES GUARESCHI
REITOR da UPF

Prof. ADELAR FRANCISCO BAGGIO
REITOR da UNIJUÍ

Prof. ABRELINO VICENTE VAZATTA
REITOR da UCS

Prof. Pe. ALOISIO BOHNEN
REITOR da UNISINOS

Prof. EURO BRANDÃO
REITOR da PUCTr

Prof. Irmão NORBERTO FRANCISCO RAUCH
REITOR da PUCRS

PUC-RS/INFORMAÇÃO

Boletim informativo, cultural e de opinião da Assessoria de Comunicação Social da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

CHANCELER:
Dom Cláudio Colling

REITOR:
Ir. Norberto Francisco Rauch

VICE-REITOR:

Ir. Liberato

ASSESSOR ESPECIAL: Ir. Faustino João

CHEFE DE GABINETE:
Prof. Eurico Saldanha de Lemos

PRO-REITORES

Administração:
Ir. José Pasin
Adjunto: Antônio Mário Pascoal Bianchi

Assuntos Comunitários:
Prof. João Carlos Gasparin
Adjunto: Ir. Avelino Madalozzo

Graduação:
Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim
Assessor Especial: Antônio Carlos Casella Jardim

Pesquisa e Pós-Graduação:
Ir. Elvo Clemente
EDITOR
Tibério Vargas Ramos
Registro Profissional nº 3718

Relações Públicas
Magda Xavier Parker

Orientação: Departamento de Relações Públicas da Famescos

AVENIDA IPIRANGA, 6681
CEP 90.610
PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

Você transmite paz?

1986 é o ANO INTERNACIONAL DA PAZ. Esta é fundamental e indispensável ao desenvolvimento harmonioso. A afirmação vale para o indivíduo, a família, o grupo, a nação, o mundo.

Não há neutros. Ou contribuimos para a paz, ou a prejudicamos.

É o que nos diz o seguinte artigo anônimo: "VOCÊ TRANSMITE PAZ?"

Ir. NORBERTO F. RAUCH - Reitor

VOCÊ TRANSMITE PAZ?

Dizer que temos paz é fácil.

Falar bonito a esse respeito também.

Tê-la e transmiti-la já é bem mais difícil.

Poucas pessoas conseguem este dom: ser caminho de paz para todos.

Quem o possui recebe um chamado especialíssimo.

Você acha que transmite paz?

Você dificilmente se queixa de seus problemas e dores?

Por maior que seja o cansaço, arranja um jeito de servir?

Não reclama do trabalho, nem dos que o tornam mais difícil?

Ainda tem tempo para ouvir os outros, mesmo caindo de sono?

Permanece tranqüilo quando é caluniado, mesmo que ferido?

ENTÃO VOCÊ TRANSMITE PAZ?

Você não revida má educação com má educação?

Corajosamente aponta os erros sem agredir pessoas?

Denuncia injustiças, mas não perde a ternura pelos injustos?

Tem sempre um sorriso para todos, e acha um jeito de brincar quando a hora é de tensão?

Sabe se colocar no meio das pessoas em conflito e abrandar os ânimos?

ENTÃO VOCÊ TRANSMITE PAZ!

Você sabe achar uma palavra boa em favor daquele de quem todos falam mal?

Não fala mal das pessoas ausentes?

Dá a qualquer pessoa o direito de defesa?

Não faz julgamentos precipitados e primeiro verifica os fatos?

Sabe até perdoar quem o odeia e a tudo o que faz?

ENTÃO VOCÊ TRANSMITE PAZ!

Você sente necessidade de rezar e dedica suas orações aos outros?

Tem a humildade de pedir ajuda quando está ferido?

Defende suas idéias sem fanatismo?

Nunca impõe nada aos outros?

Tem suficiente pureza de não pensar o pior de ninguém?

ENTÃO VOCÊ TRANSMITE PAZ!

Você sabe pedir desculpas quando acha que ofendeu quem quer que seja?

Sabe alegrar-se com o sucesso dos outros e levanta os ânimos de quem aparece deprimido?

Ama sem ingenuidade, de um jeito puro, em que cada carinho seu revele Deus?

Nunca se coloca acima de ninguém, mas também não se faz capacho de autoridade alguma?

É serviçal sem cair no servilismo?

Ouve mais do que fala e fala com vontade de crescer e ajudar o outro a crescer?

Chora no ombro dos outros, mas também oferece o seu?

Se você é forte, simples e bom,

ENTÃO TRANSMITE PAZ!

Se acha que é impossível ser assim,
ENTÃO VOCÊ NÃO TRANSMITE PAZ!

Por que tantos problemas?

Nunca se falou tanto de tantos problemas. Que sempre existiram. Desde Adão. Que não soube resolver seu único problema, o que não deixa de ser uma triste constatação. Não é de estranhar, por isso, que hoje, com tantas pessoas, ainda haja problemas.

Por que surgem problemas? Por uma razão simples: o homem tem uma capacidade maquiavélica de driblar consciente ou inconscientemente, voluntária ou equivocadamente, sincera ou maliciosamente, seu único problema de sempre: o problema inimaginável, mirabolante, daquilo que ele vai ser... depois da vida. É seu problema central, abrangente de todos os demais.

A sã filosofia, pela voz da razão, ensina que o problema do fim, daquilo que o homem será no século futuro, é o primeiro pensado e o último resolvido. Ela o assinala mas não o resolve. Por esse motivo, talvez, é o homem levado a deixá-lo para trás, escamoteando-o, eludindo-o da vida, embora ele pressione o homem com a força ineradicável do escrúpulo, com a voz da consciência que não cessa de clamar no seu íntimo: prepara-te para o que vais ser!

Se a reflexão filosófica não dá resposta à problemática angustiante do homem, a palavra de Deus lhe aponta a solução infalível. É o que diz São João em sua primeira carta, 3,2: "Seremos semelhantes a Deus". Não, evidentemente, tran-

substanciados em Deus. Nunca a substância de nossa vida será substância divina. Nem hipostatizados, isto é, nunca o homem se tornará pessoa divina como a pessoa de Jesus Cristo. Na expressão da segunda carta de São Pedro, 1,4 "seremos participantes da natureza divina". Eis a resposta teológica ao que o homem vai ser depois da vida.

Mas aqui é que surge a questão candente: se os problemas do homem são ínsitos à vida presente, como pode o futuro apenas vislumbrado do homem resolver os problemas de agora, do momento atual, de hoje? A resposta, novamente, não se encontra nas ciências humanas, nem na cultura mais sofisticada, nem em quaisquer elucubrações subjetivas de toda espécie, mas unicamente na palavra do Senhor do futuro do homem, em Jesus Cristo que diz a todos: "amai-vos uns aos outros como eu vos amei" (Jo 15,12). A resposta é tão simples que as crianças a compreendem. Mas a sua força é tão poderosa que a pessoa que se decide a amar, de verdade, torna-se, pouco a pouco, justa, compreensiva, paciente, tolerante, serena, prestimosa, amiga... E seus problemas, seus problemas incontáveis, seus problemas esmagadores, neurotizantes... se esboroam como por encanto. É só fazer a experiência. A partir de agora.

Irmão Roque Maria

Salários e Professores

Mainer Longhi

Análises promovidas pela UNESCO sugerem que haja a destinação de 40% das receitas dos estabelecimentos de ensino para o salário dos professores. O restante está previsto para o corpo técnico e administrativo (25%) e para a manutenção e despesas complementares (35%).

Tratando-se da rede de escolas de livre iniciativa, a principal fonte de recursos financeiros reside nas semestralidades. Estas estão bastante defasadas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais, segundo estudo exposto na VI Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação, no Rio de Janeiro, de 25 a 29 de agosto de 1969. Daquele ano para cá a situação não se alterou, pois "sempre fomos tabelados e congelados", na expressão de Edson Franco, da Fundação Educacional do Estado do Pará, em palestra feita em Novo Hamburgo, na FEEVALE, em 21 de agosto último.

No presente ano há uma desproporção entre a escola oficial e a de livre iniciativa quanto à remuneração do corpo docente, do corpo técnico e do corpo administrativo. Seja lembrado, de outra parte, que o custo por aluno também apresenta diferença extraordinária entre a rede estatal e a rede particular. No terceiro grau, em média, os gastos por aluno nas instituições de livre iniciativa, por ano, são de cinco a sete mil cruzados, enquanto nas universidades oficiais eles alcançam cinquenta e sessenta mil cruzados.

Que fazer? Há duas alternativas: a) conceder aos estabelecimentos de ensino a faculdade de remunerar seus recursos humanos nos valores vigentes nas escolas oficiais, com as respectivas conseqüências nos encargos educacionais dos alunos, b) que o Poder Público assumira a responsabilidade de suplementar o salário de professores e funcionários, de tal forma que tarefas iguais tenham remuneração igual. Inclino-me pela segunda hipótese. A primeira provocaria o afastamento da escola de segmentos da população brasileira. Como se vê, não concordo com a exclusividade da aplicação dos recursos oficiais nas instituições estatais de ensino. Importa, acima de tudo, o destinatário da educação, e este se encontra também nos estabelecimentos de livre iniciativa. A suplementação de salários já foi praticada, por exemplo, no governo de Café Filho.

MURAL

O GT-Educação, da Província Marista de Porto Alegre, aprovou moção de apoio aos sete Reitores das Universidades de livre iniciativa da Região Sul, que publicaram manifesto referente à realidade do ensino de terceiro grau. Julga, de outra, que é indispensável o amparo do Poder Público às citadas instituições de ensino superior.

O Encontro dos Psicólogos Escolares do Rio Grande

Tendo como tema "A equipe interdisciplinar na escola", começou dia 18 de setembro, às 19h30min., no auditório do prédio 15 do campus da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o 4º Encontro de Psicólogos Escolares do Estado, que se desenvolverá até o dia 20. O reitor Norberto Rauch compareceu à abertura. O primeiro painel, sobre "Educação, interdisciplinaridade e ideologia", teve como debatedores o orientador educacional Celso João Ferretti, de São Paulo; o assistente social Jorge Krug, do Rio Grande do Sul; a psicóloga Martha Iglesias, da Argentina; e o filósofo da educação Moacir Gadotti, de São Paulo.

O Encontro teve prosseguimento no dia 19, às 8h30min, com uma conferência da psicóloga paulista Maria Helena Patto, que discorrerá sobre "Os dilemas dos técnicos da educação perante as transformações sociais". Ainda pela manhã, às 10h30min, houve uma mesa redonda sobre "Experiência de trabalho em equipe interdisciplinar", com a participação de representantes de secretarias de educação, universidades e escolas que realizam trabalhos comunitários.

Para a tarde do dia 19, a partir das 14h, foi programada uma conferência de Moacir Gadotti, que abordou "A questão da equipe interdisciplinar no contexto da educação hoje". Às 16h,

Durante três dias, na PUC, esteve em debate a equipe interdisciplinar

aconteceu um painel sobre "A entidade e a interdisciplinaridade", com a coordenação de Maria Helena Patto. Ainda realizou-se, às 20h, uma conferência de Maria Helena Patto sobre "Dialética indivíduo-grupo e a ação da equipe".

O 4º Encontro encerrou-se no dia 20. Às 8h30min, foi promovido um painel sobre "O compromisso dos técnicos de educação no processo de transformação social", com a presença da psicóloga Maria Helena Novaes Mira, do Rio de Janeiro; o educador Oscar Peymunde, da Argentina; e o filósofo e teólogo Urbano Zilles, da PUC-RS, com a coordenação de Jorge Krug. O período da manhã ainda foi destinado à apresentação de temas livres.

Na parte da tarde, as atividades começaram às 14h, com uma conferência de Celso João Ferretti sobre "Alternativas do trabalho em equipe". A seguir, foram formados grupos para avaliação do Encontro e elaboração de suas conclusões, apresentadas em plenário, no encerramento.



Os próprios funcionários...



... lecionam os colegas



Reitor Norberto Francisco Rauch abriu o conclave

Prefeitura: pessoal tem aulas de 1º grau

Dando prosseguimento ao Programa de Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal, iniciou em agosto as aulas de 1º Grau aos funcionários da Prefeitura Universitária.

O reitor prof. Ir. Norberto Rauch, juntamente com os organizadores do projeto, prof. Francisco Jardim e Prof. Antônio Mário Bianchi, estiveram na aula inaugural.

O projeto surgiu por iniciativa da Universidade, contando com o apoio da Fundação Educar.

A orientação pedagógica está a cargo das professoras Suzana Huerga, Helena Sporleder e Marlene Grillo. O corpo docente é formado por funcionários da PUC-RS.

Funcionários: curso atualiza Português

Em agosto, iniciou o Curso de Aperfeiçoamento em Português para funcionários administrativos da PUC, dando continuação ao Programa de Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal.

O curso conta com quatro turmas e seu término está previsto para o início de novembro.

A orientação pedagógica do curso está a cargo do Ir. Mainar Longhi, diretor do Instituto de Letras e Artes.

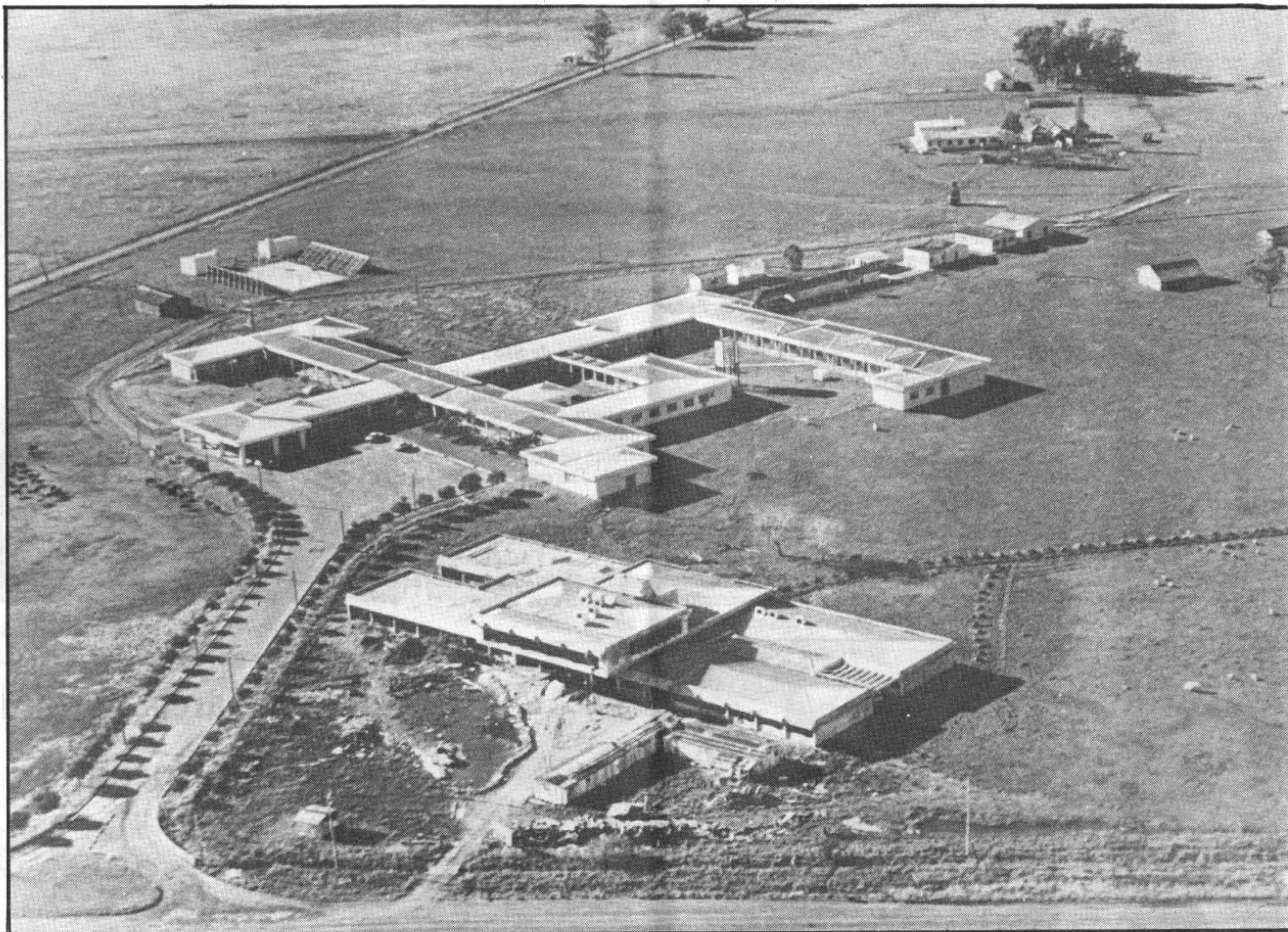


Aperfeiçoamento para...



... pessoal de secretarias

**PUC unifica faculdades
e cria o campus
da Fronteira Oeste**



Em 256 hectares, 12 mil metros quadrados de área construída para 2.300 alunos, 140 professores e 60 funcionários

Este é o campus de Uruguaiana

O Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul aprovou a unificação das faculdades agregadas de Uruguaiana e a criação do campus daquela cidade, em 256 hectares, junto à BR-472, a 7 km do Centro, na saída para a Barra do Quaraí, onde já funcionam as faculdades de Zootecnia, Veterinária e Agronomia. Estão sendo realizadas obras, que irão totalizar 12 mil metros quadrados de área construída, e já em março de 87 também funcionarão no campus o centro administrativo e os cursos de Ciências Contábeis, Administração e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, conhecida como Fafiur. No total, serão 2.300 alunos, 140 professores e 60 funcionários.

— A PUC aceitou assumir a integração das faculdades de Uruguaiana e criar um campus naquela cidade com o único e exclusivo objetivo de ajudar a comunidade uruguaiense na conquista futura de sua autonomia universitária — explicou o reitor, Irmão Norberto Rauch. “Tão logo haja condições de ser implantada a Universidade

de Uruguaiana, os cursos serão entregues à comunidade”, sublinhou Rauch, repetindo que não há a intenção da PUC em perpetuar responsabilidades como mantenedora de instituições universitárias na Fronteira Oeste do Estado.

Num primeiro momento, o campus de Uruguaiana será formado por um complexo que possui Laboratório de Solos, Hospital Veterinário, Canil, Salas de Cirurgia, criação experimental, barragem para piscicultura, Museus, laboratórios para estudos, Biblioteca com 50 mil volumes, Laboratório de Línguas e 34 salas de aula.

OS CURSOS

A primeira faculdade de Uruguaiana foi a de Filosofia, Ciências e Letras, que recebeu autorização do Conselho Nacional e Educação para implantar, em 1958, os cursos de Filosofia, História e Pedagogia.

Com 600 vagas anuais, no novo campus serão oferecidos os seguintes cursos: Zootecnia, Veterinária, Agronomia, Ciências Contábeis, Administração de Empresas, Biologia, Ciências, Letras, Pedagogia, Estudos Sociais, História, Filosofia, Educação Artística e Matemática.

COMISSÃO

Para esquematizar a implantação do campus de Uruguaiana, a Reitoria da PUC nomeou a seguinte comissão: pró-reitor de Administração, Irmão José Pasin; pró-reitor de Graduação, prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim; pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Irmão Elvo Clemente; pró-reitor de Assuntos Comunitários, prof. João Carlos Gasparin; diretor da Zootecnia, Veterinária e Agronomia, prof. João Pedro Costa Picavea; diretor da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração, prof. Roberto Peró de Souza; e diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, prof. Juarez Boscacci Hernandez.

PUC, pólo de referência do

174 universidades já usam
o "software" da IBM
na administração e ensino

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul está sendo considerada "pólo de referência para todo o Brasil" do "software" Music, programa de computação voltado ao ensino e pesquisa, já utilizado por 174 instituições de ensino superior dos Estados Unidos, Canadá, Europa e Japão. "No Brasil, várias universidades estão providenciando para a implantação do sistema Music e a PUC gaúcha foi escolhida como sendo do projeto piloto", explicou o Reitor Norberto Rauch, que recepcionou na Reitoria uma equipe da IBM do Brasil para a assinatura de convênio neste sentido.

Através do intercâmbio técnico estabelecido, a PUC receberá 64 terminais gráficos para serem alocados ao computador do Centro de Processamento de Dados (CPD) da Universidade. "Os terminais permitirá que seja facilitado o ensino e os alunos e professores poderão manipular diretamente os dados de pesquisas, nos cursos de Análise de Sistemas e

Informática, em nível de graduação ou pós-graduação", revelou o diretor da CPD, engenheiro José Luiz de Azevedo Pinto Guimarães. O convênio também prevê uma troca de informações entre as demais entidades de ensino e pesquisa do País, que utilizam técnicas de teleprocessamento para a manipulação de dados.

A IBM do Brasil enviou de São Paulo toda uma equipe a Porto Alegre, na qual destacam-se o diretor de Tecnologia, Paulo Roberto Mattos; o diretor de Programas Cooperativos e Tecnológicos, Luiz Armando Freire; o diretor da Região Sul, Carlos Roberto Vairo; e o gerente de Programas Acadêmicos, João Paulo Schiffini. Durante todo um dia, eles mantiveram reuniões com o Reitor; o pró-reitor de Graduação, professor Francisco Alfredo Garcia Jardim; o diretor do CPD; a diretora do Instituto de Informática, professora Maria Lúcia Blanck Lisboa; e outros técnicos, ultimando detalhes do convênio que foi assinado no salão nobre da Reitoria.



Paulo Roberto Mattos, da IBM, e o



Técnicos da Universidade e da empresa de informática discutiram o acordo em detalhes

UNB veio conhecer o sistema

Considerada "pólo de referência para todo o Brasil", do sistema "software" Music, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul vem recebendo visitas de instituições interessadas em conhecer o programa da IBM para administração e ensino.

Esteve na PUC uma equipe da Universidade de Brasília, composta pela Decana do Ensino e Graduação, prof.^a Paulina Tarjino; prof. Pedro Américo Senna, da Diretoria de Acesso ao Ensino Superior; prof.^a Dayse Leninger, da Diretoria de Assuntos Acadêmicos; prof. Makoto Nishiyama, do

CPD/UNB; prof. Gerson Pfitscher, da Comissão de Informática; e Jeremias Bastos, da Diretoria de Assuntos Acadêmicos.

Antes, já estiveram observando o sistema de computação da PUC a professora Elisa Alves Lima, da Fundação Estadual de Londrina, e uma equipe do Instituto Tecnológico da Aeronáutica. Este grupo estava composto de Márcio dos Santos, diretor do CPD do ITA, Manoel Caetano Teixeira, chefe do Departamento de Suporte Técnico do CPD/ITA; Jussara Maria Martins, chefe do Departamento de Ensino; e professor Damiani, Coordenador de Informática.

Garcia Jardim abre um encontro no Rio

Com uma palestra sobre "O surgimento e o desenvolvimento da informatização do ensino na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul", o pró-reitor de Graduação da PUC, professor Francisco Alfredo Garcia Jardim, abriu no Centro Educacional da Gávea, no Rio, um encontro promovido pela IBM com o objetivo de lançar o "Proplan" — Programa de Planejamento da Universidade Estadual de Pernambuco. Durante três dias, toda a alta administração da UEP esteve participando do seminário no Rio de Janeiro.

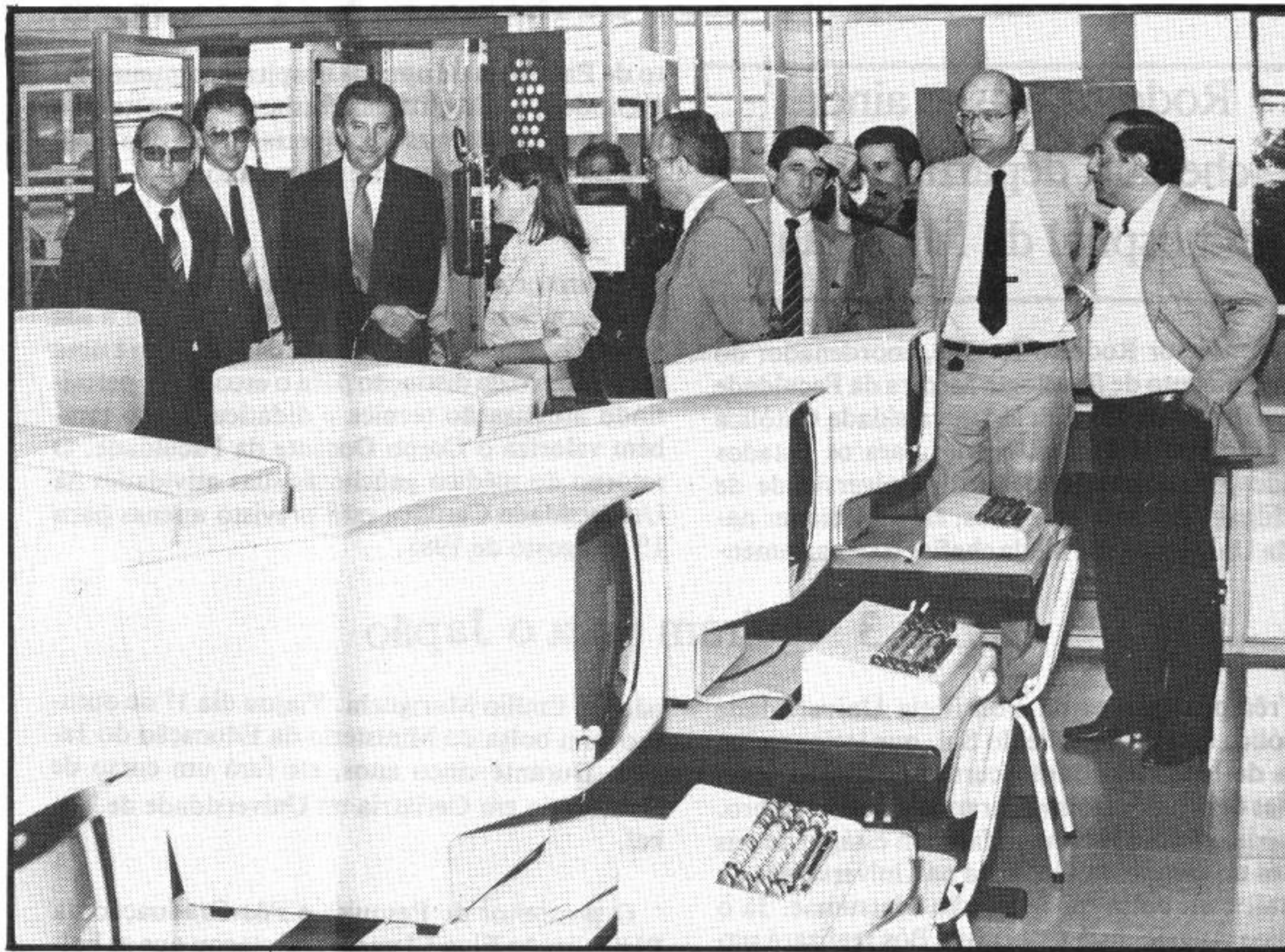


Garcia Jardim

Music para todo o Brasil



Reitor da PUC assinaram o convênio



Professores e alunos utilizarão terminais de computadores na pesquisa

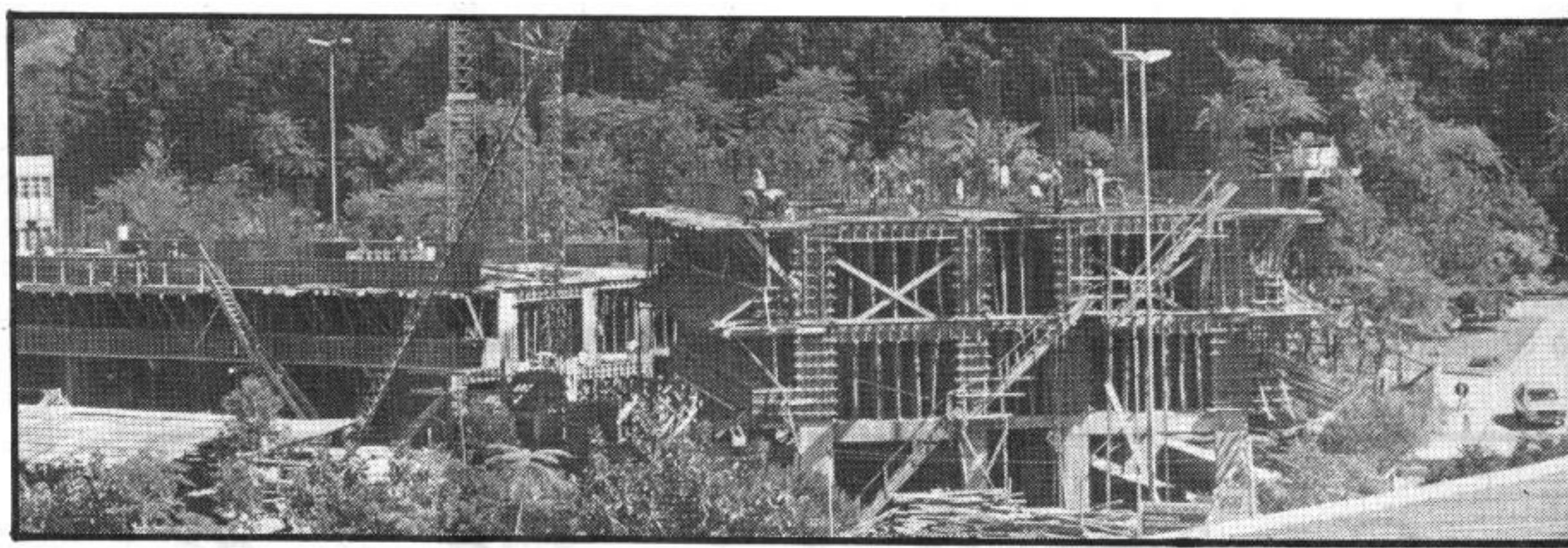
PALESTRA NO IAB

Arquitetura do campus é elogiada

Os arquitetos Henrique Rocha, Cícero Santini e Silva e Eliane Rocha, da Divisão de Obras da PUC-RS, foram convidados pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil para iniciar um ciclo de palestras denominado "A Lição dos Escritórios Gaúchos", no auditório do IAB.

Entre os projetos apresentados, destacam-se o Centro de Ciências e Tecnologia (Prédio 30), Ginásio de Esportes (Prédio 80) e o Centro Clínico do Hospital São Lucas (em construção).

Na ocasião, foi salientado pelos arquitetos o trabalho desenvolvido dentro da PUC com relação ao espaço físico e construção civil, fato que foi muito elogiado pelos presentes, pois desconheciam o que vem sendo realizado nesta Universidade.



As obras do Centro Clínico

DESTAQUES

A convite do Comitê de Resíduos Sólidos da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, o professor Luiz Carlos Crescenti Faleiro, do Instituto de Biociências da PUC, coordenou um dos painéis do "Seminário sobre presença de metais pesados no composto de resíduos domiciliares e lodos, e possíveis conseqüências". Foi realizado em Porto Alegre, na sede da Metroplan - Fundação Metropolitana de Planejamento.

O prof. Jacques Leenhardt, da "Ecole Pratique des Hautes Etudes", de Paris, fez uma palestra no mestrado e doutorado em Linguística e Letras da PUC sobre a recepção literária.

Prof. Ir. Hermes Pandolfo foi convidado pelo Superior Geral Ir. Charles Howard a integrar o corpo de professores da Casa de Formação em Roma.

A princípio ficará na Europa por um período de três anos. A Universidade se recente do afastamento de Hermes, mas ao mesmo tempo se congratula pelo reconhecido de seus méritos ao ser guindado ao posto que ora ocupa.

Centro de Formação Religiosa da PUC está promovendo um ciclo de palestras, que iniciou em agosto com uma conferência de Percival Puggina sobre "Por uma nova Ordem Constitucional" e irá se prolongar até 10 de novembro, sempre às segundas-feiras, às 20h, no anfiteatro do prédio 5 do campus.

Com um trabalho sobre a "Anatomia e microcirurgia do nervo ótico", o neurocirurgião Luiz Carlos Alencastro, do Hospital São Lucas, da PUC, obteve o prêmio Fernando Vaz, oferecido pela Academia Nacional de Medicina à melhor pesquisa apresentada na área de cirurgia. O prêmio foi entregue no Rio de Janeiro pelo prefeito Saturnino Braga.

Está circulando o n° 123 da revista trimestral "Veritas", da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Estão sendo publicados ensaios sobre a dimensão do homem como ser racional, filosofia, educação, psicologia, sociologia, história, linguística, biociências e medicina.

Professor da Medicina foi lecionar nos Estados Unidos

Rodolfo Rasche ainda chefiará departamento em hospital da Michigan

O professor Rodolfo Rasche, coordenador do Departamento de Patologia Médica da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, seguiu para os Estados Unidos, atendendo convite da Universidade de Michigan. Durante dois anos, ele irá lecionar naquela Universidade e ainda chefiar o Departamen-

to de Patologia de um dos hospitais comunitários mantidos pela Instituição. Rasche recebeu este convite em razão de curso de especialização que realizou na Michigan durante alguns anos.

O diretor em exercício da Medicina da PUC, professor Samuel Constant, considera que a ida de Rasche para a Universidade de Michigan é uma rara e merecida distinção para o escolhido, permitindo atualização técnica e didática, como também valoriza o Corpo Docente da Faculdade. O retorno do médico gaúcho às suas atividades na Universidade Católica está previsto apenas para 1º de agosto de 1988.

Outros 3 seguiram para o Japão

Três professores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, que lecionam na área de Medicina, farão cursos no Japão, com bolsas de estudo. Dois viajaram dia 2 de setembro. O médico Paulo Hecmann fará um estágio de seis meses no campo da Geriatria na Universidade de Tokai, com bolsa da Fundação Matsumae. Já o médico Ângelo José Gonçalves Bós realizará um estágio de três meses, com bolsa da Jica, no Serviço Nacional Cardiovascular de Osaka.

O terceiro professor da PUC a seguir para o Ja-

pão foi Emílio Moriguchi. Viajou dia 1º de outubro com bolsa do Ministério da Educação do Japão. Durante cinco anos, ele fará um curso de Doutorado em Geriatria na Universidade de Tokai.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUC, Irmão Elvo Clemente, destacou que as bolsas foram conseguidas graças ao empenho do professor Yukio Moriguchi, diretor do Instituto de Geriatria da Universidade.

Bolsas no Exterior: inscrições abertas

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUC está recebendo inscrições para bolsas de estudo no Exterior, a partir do próximo ano, dentro do Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD) e a Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (Capes). Interessados devem

se dirigir à sala 311 da Reitoria, onde o atendimento, de segunda a sexta-feira, é das 8h às 11h30min. As inscrições encerram-se dia 29 de novembro. Maiores informações sobre os cursos e oportunidades oferecidas no Exterior pelo programa PICD/Capes podem ser obtidos naquele mesmo local.

Guerra do açúcar vista pela Espanha

A convite do Curso de Pós-Graduação em História, o professor Amiello Avella, da Universidade "La Sapienza", de Roma, esteve proferindo uma palestra e debatendo com alunos e professores do Instituto de Filosofia e Ciências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Avella focalizou "A imagem do Brasil na história italiana", revelando as referências que foram feitas desde o descobrimento, em especial a "Guerra do Açúcar" (1624-1654), contada pelos espanhóis.

Terra fez curso de Geriatria em Londres

O professor Newton Luís Terra, do Instituto de Geriatria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, viajou para a Inglaterra para fazer o II Curso Internacional sobre Epidemiologia do Envelhecimento, na Universidade de Londres, durante um mês. Ele recebeu uma bolsa da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Seminário nacional de museus: Salvador

O diretor do Museu de Ciências da PUC professor Jeter Bertolotti esteve em Salvador. Ele representou a Universidade no Seminário Nacional de Museus de Ciência e Tecnologia, que se realizou em outubro durante três dias. "O objetivo foi traçar uma política nacional", relatou Bertolotti, que coordenou um dos grupos de trabalho.

Cinqüentenário da morte de Garcia Lorca

O Cinqüentenário da morte do poeta Federico Garcia Lorca, durante a Guerra Civil espanhola, foi lembrado, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, por um Seminário que focalizou também grandes figuras da Literatura da Espanha. Foi uma promoção conjunta do Instituto de Cultura Hispânica do Rio Grande do Sul e o Centro de estudos Ibero-Americanos da PUC, que se desenvolveu de 22 a 26 de setembro, à noite, no anfiteatro do prédio 3 do campus.

Os palestrantes foram os professores Joaquim Clotet, que dissertou sobre Miguel de Unamuno; Tânia Franco Carvalhal, sobre Federico Garcia Lorca; Dionísio Fuertes Alvarez, sobre Ramón del Valle-Inclán, Luis Antônio de Assis Brasil, sobre Gustavo Adolfo Becquer; e Hugo Di Primio Paz, sobre Ramiro de Maeztu.

Dionísio Fuertes





Concorrem monografias
sobre temas econômicos
da Região Sul do País

O Prêmio BRDE para universitários

Cumprindo uma agenda com o objetivo de visitar universidades públicas e privadas dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o diretor-presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), José Augusto Oliveira, esteve na PUC gaúcha para divulgar o "Prêmio Jubileu de Prata do BRDE para Estudantes Universitários", destinado a premiar os melhores trabalhos de acadêmicos sobre temas econômicos da Região Sul. O diretor-presidente do BRDE estava acompanhado do diretor representante da União, Luiz Adams, e o diretor de planejamento Lotário Skolaude. Eles foram recebidos pelo reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch.

Os interessados em participarem do concurso deverão apresentar uma monografia inédita, com 30 a 60 páginas, sobre temas econômicos dos três estados do Sul. Os trabalhos terão de ser entregues até 15 de dezembro, no caso específico de Porto Alegre, na Rua Uruguai, 155, 4º andar. As monografias serão julgadas por especialistas convidados, oriundos de entidades de classe e universidades. O primeiro lugar receberá 40 mil cruzados, cabendo ainda um prêmio de Cz\$ 20 mil ao melhor trabalho de cada Estado.

O diretor da Faculdade de Ciências Políticas e



Os 25 anos do banco levou o Diretor-Presidente ao encontro do Reitor da PUC

Econômicas da PUC, professor João Pedro Pa-paleo, faz um apelo especial aos estudantes dos diversos cursos daquela unidade a participarem

do concurso. "Os alunos que estão concluindo a faculdade poderão inclusive concorrerem com as monografias de final de curso", sugere o diretor.



Jantar com a Adjori na Cantina da Universidade



Norberto Rauch

Reitor recepciona jornais do Interior

Os participantes do 19º Seminário da Associação dos Jornais do Interior do Estado (Adjori) foram recebidos pelo reitor Ir. Norberto Rauch com um jantar na Cantina da Universidade. O seminário foi realizado no Hotel Embaixador e contou com a presença de 64 empresários dos veículos jornalísticos do Interior do Estado.

Este seminário foi promovido pela FAMECOS,

Associação Riograndense de Imprensa (ARI) e ADJORI, visando o aprimoramento e desenvolvimento dos jornais e abertura do mercado de trabalho para os formandos da Faculdade de Comunicação.

Após este encontro, o Prof. Antônio Firmo de

Oliveira Gonzalez, diretor da FAMECOS, por convite dos participantes, realizou palestras no Seminário dos Jornais do Interior, promovido pela ABRAJORI (Associação Brasileira dos Jornais do Interior), com mais de 300 empresários. Como o programa está atingindo outros estados, o Prof. Gonzalez também proferiu conferência em Foz do Iguaçu (PR).

Turismo: valorização do técnico

O secretário Walter Bianchini, da Indústria e Comércio, esteve na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, trocando opiniões com o reitor Norberto Rauch sobre o mercado de trabalho de Turismo e o novo currículo para seu curso superior, que está tramitando no Conselho Federal de Educação. O Secretário, que preside a Comissão de Recursos Humanos do Comitê de Turismo da Indústria e Comércio, recebeu todo o apoio da PUC para a valorização cada vez mais do técnico em Turismo, defendendo a existência de cursos que preparem para o mercado de trabalho brasileiro, com um currículo bem adaptado às nossas necessidades.

A situação dos cursos de Turismo está sendo debatida no Rio Grande do Sul pela Divisão de Turismo da Secretaria de Indústria e Comércio, a cargo de Lourdes Fellini; a Fundação de Recursos Humanos, representada por Fernando Dewes; Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, representada por Helena Gomes; Associação de Guias de Turismo do Rio Grande do Sul; Associação de Bacharéis de Turismo do RS, representada por Maria Cristina Saraiva; e o Curso de Turismo da PUC, representado pelo vice-diretor da Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos), professor Antoninho Musa Naime.

Na Bahia, congresso brasileiro de RP

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul esteve presente no IX Congresso Brasileiro de Relações Públicas, que se realizou de 28 de setembro a 1º de outubro, no Centro de Convenções da Bahia, em Salvador.

A informática como recurso para aumentar a eficiência do trabalho do profissional de relações públicas, o "Lobby", o ensino e as perspectivas do RP na Nova República foram alguns dos temas tratados. A PUC esteve representada por Helaine Rosa da Rocha, coordenadora do Departamento de RP da Faculdade de Comunicação; Magda Xavier Parker, da Reitoria; e Elizabeth Hass de Oliveira, do Hospital São Lucas.

Diretor do JB fez palestra na Famecos

Dia 2 de outubro, o jornalista Marcos Sá Correa, diretor-editor do Jornal do Brasil, do Rio, esteve proferindo uma palestra para professores e alunos da Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos), da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Foi às 20h, no auditório do prédio 7 do campus.

Além de ter trabalhado na Veja e hoje estar vinculado ao JB, quase sempre voltado ao jornalismo político, Marcos Sá Correa é autor de um livro de ficção, "O Burocossauro" e "1964 visto pela Casa Branca", onde mostra a influência dos Estados Unidos na queda de João Goulart e a ascensão dos militares ao Poder no Brasil.

O objetivo é recuperar um patrimônio



Uma sala de armas descoberta



Equipe da PUC participa
das escavações
em São Luiz Gonzaga

Reconstituição da Missão de São Lourenço Martir

Uma equipe do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da PUC, coordenada pelo professor Arno Alvarez Kern, esteve durante um fim de semana, em outubro, em São Luiz Gonzaga, para participar das escavações na Missão Jesuítica de São Lourenço Martir, junto com alunos e professores da

UFRGS e Fundames de Santo Ângelo.

A pesquisa é financiada pela Fundação Nacional Pró-Memória, através da 10ª Delegacia Regional do SPHAN, com o objetivo maior de recuperar aquela ruína do período missionário para o patrimônio da sociedade local e nacional.



Núncia Santoro de Constantino

Pesquisas em museu e arquivo uruguaio

A professora Núncia Santoro de Constantino, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, foi a Montevideu realizar pesquisas históricas junto ao Arquivo Nacional e o Museu Histórico Nacional, em especial na Coleção de Manuscritos da Biblioteca Pablo Blanco Acevedo. Núncia aproveitou a oportunidade para manter contatos com a Faculdade de Humanidades da Universidade da República Oriental do Uruguai, acertando um intercâmbio de informações e publicações com o Departamento de História da PUC.

Reativado Centro de Estudos de Filosofia

Os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em Filosofia da PUC reativaram o Centro de Estudos em Filosofia Armando Câmara. Já foram promovidas conferências de Enrique Dussel e Luiz Gilberto Kronbauer, além de um ciclo de palestras sobre Educação e Constituinte, com a participação de políticos, advogados e professores ligados à área de Ciências Humanas. Para terça, quarta e quinta-feira (dias 7, 8 e 9) está programado o III Painel sobre a Fundamentação da Atitude Filosófica no Mundo Contemporâneo: Análises & Debates. Será à tarde, no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade, tendo como tema "O pensamento filosófico na América Latina: pressupostos & perspectivas". O encontro reunirá professores e alunos de Filosofia.

Em Minas, Colóquio da História da Arte

A professora Maria Lúcia Kern, do Curso de Mestrado em História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, esteve em Mariana, Minas Gerais. Dias 3 e 4 de outubro, participou do XII Colóquio Nacional em História da Arte, na Universidade Federal de Ouro Preto. Na ocasião, apresentou uma comunicação sobre "Os sistemas visuais e ideologias durante o Estado Novo no RGS".

O 1º Doutorado em História

As áreas de concentração:
**História do Brasil
 e História Íbero-Americana**

Atendendo sugestão do Conselho Departamental do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul criou o primeiro curso de Doutorado em História, no Estado. Terá como áreas de concentração a História do Brasil e História Íbero-Americana. Já começa em março de 87.

A PUC já possuía pós-graduação em História desde 1973, mas em níveis de Especialização e Mestrado. A proposição para também oferecer o Doutorado foi aprovada pelo Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa (COCEP) e homologada pelo Conselho Universitário.

SEMINÁRIOS

A

Com a palestra do prof. Mário Perini, da Universidade Federal de Minas Gerais, sob o título "Para o ensino de uma nova gramática da Língua Portuguesa", iniciou o II Seminário Integrado de Ensino de Língua e Literatura, em promoção conjunta do Curso de Pós-Graduação em Linguística e Letras da PUC e do Centro Yázigi de Educação e Cultura. Os trabalhos foram desenvolvidos no auditório do Prédio nº. 7. Em prosseguimento, estiveram na PUC também os professores Mário Utimati e Lynn Mário Menezes Souza (ambos de São Paulo), Salvato Trigo (da Universidade do Porto, Portugal) e Magda Backer Soares (de Belo Horizonte).

B

O Departamento de Estudos Literários e Artes e o Curso de Pós-Graduação em Linguística e Letras de PUC/RS promoverão, na segunda semana de dezembro, um Seminário sobre Manuel Bandeira e Mário Quintana. Já está confirmada a presença de Carlos Reis (Universidade de Coimbra), João Luís Lafeté (Universidade de São Paulo), Gilberto Mendonça Telles (PUC-RIO e UFRJ) e Francisco Araújo Santos (PUC-RS). A coordenação do Seminário está com a prof.ª Dileta Silveira Martins.

CURSOS

Pós-Graduação em Filosofia da PUC abriu inscrições para o curso de mestrado em Antropologia Filosófica, que inicia em março do próximo ano. Interessados deverão se inscrever até o dia 21 de novembro na sala 502 do prédio 5 do campus. Maiores informações podem ser obtidas naquele local ou pelo telefone 36-94-00, ramal 189, pela manhã ou à tarde.

A exemplo do que já ocorreu no primeiro semestre, o Setor Didático Pedagógico (Sedipe), da Pró-Reitoria de Graduação da PUC, promove, até o fim do ano, uma série de cursos para professores da Universidade.



Irmão Elvo Clemente

Elvo Clemente no Conselho de Cultura

Nomeado pelo governador Jair Soares, o Irmão Elvo Clemente tomou posse no Conselho Estadual de Cultura. O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul foi saudado pelo conselheiro Itálico Marcon. O mandato de Elvo Clemente se estende até 5 de outubro de 1990.

Comissão elabora política do livro

Por designação do ministro da Cultura, Celso Furtado, e do presidente da Pró-Memória, Joaquim Falcão, foi nomeada uma comissão para apresentar, dentro de 60 dias, um documento sobre a política nacional do livro. Fazem parte Pedro Paulo Popovic, Luiz Antônio Assis Brasil, Luiz Antônio Marcuschi e Affonso Romano de Sant'Anna. Assis Brasil é docente na Faculdade de Direito e do Pós-Graduação em Letras na Oficina Literária da PUC, além de subsecretário de Cultura do Estado.

30 anos do Coral da PUC

Musical "Stabat Mater" e a ópera "Joana D'Arc" marcam o aniversário

O Centro de Cultura Musical da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul programou a apresentação da peça musical "Stabat Mater", de Anton Dvorak, e a ópera "Giovanna D'Arco", de Giuseppe Verdi, para comemorar os 30 anos do Coral da PUC, fundado em outubro de 1956 pelo Clube de Línguas Vivas da Faculdade de Filosofia. O diretor do Centro de Cultura Musical, Irmão Ernesto Dewes, salienta que o salão de atos do campus passou por reformas para tornar possível a acomodação de 70 músicos no fosso da orquestra, o que não ocorre nas demais casas de Porto Alegre.

Pela primeira vez no Brasil, Stabat Mater é encenada dia 15 de outubro, com patrocínio do BRDE e a renda para as obras assistenciais da Primeira Dama do Estado.

A peça musical tem como solistas Ruth Staerker (soprano) e João Di Netto (baixo), do Teatro Municipal do Rio de Janeiro; Denise Sartori (mezzo-soprano) e Ivo Lessa (tenor), do Teatro Guaíra, de Curitiba. Cantam os corais do Teatro Guaíra (100 figurantes) e da PUC (70 figurantes). A regência está a cargo do maestro Frederico Gerling Júnior. Terá como local o Teatro da Ospa.

A ópera "Joana D'Arc" se apresenta no salão de atos da PUC, nos dias 18, 19 e 20 de outubro. Ernesto Dewes destaca que é a primeira montagem desta ópera na América do Sul. Os personagens são assim encenados:

Joana D'Arc — Sopranos: Rita Contino, do Teatro Colón, de Buenos Aires e do Teatro Sodre, de Montevideú; e Creusa Kost, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro;

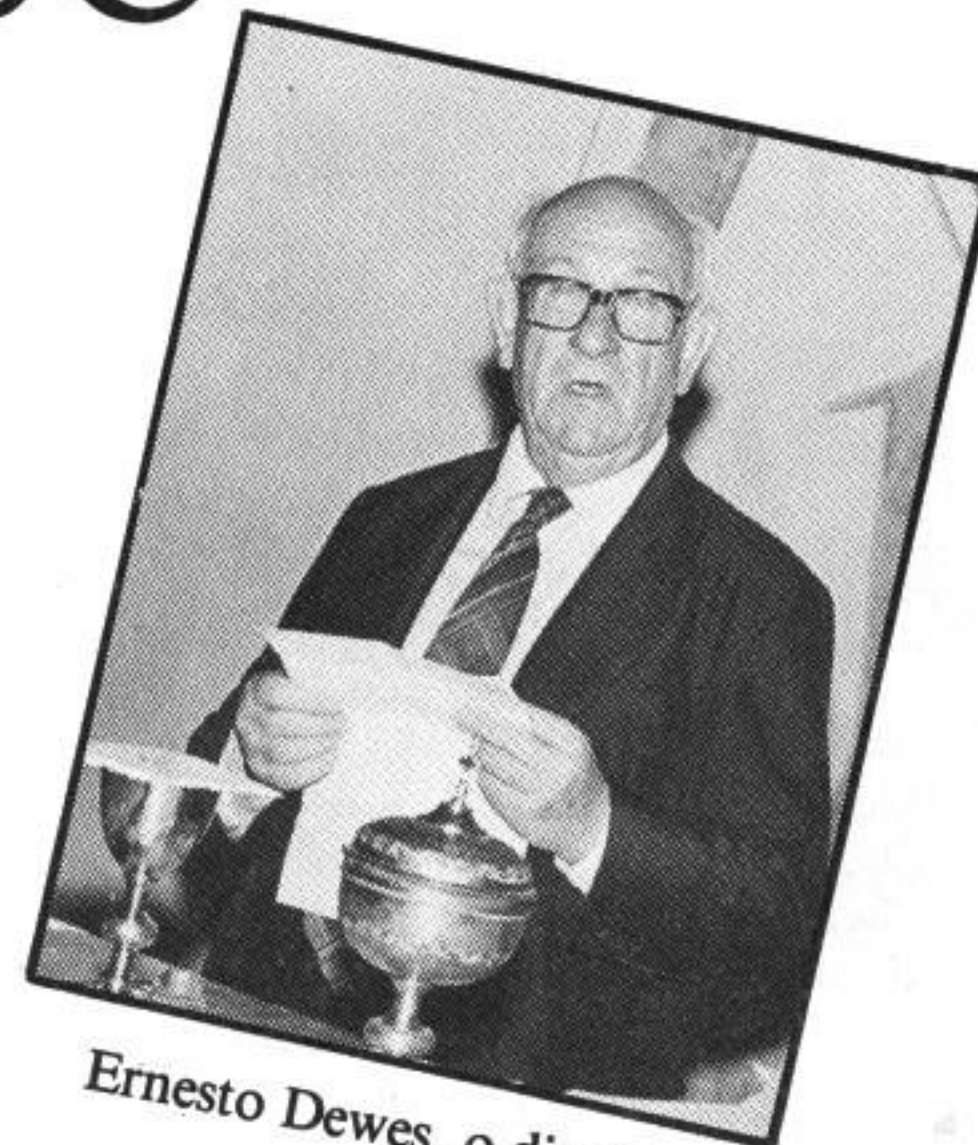
Rei Carlos VII — Tenores: Dante Ranieri, do Teatro Colón, e Hercílio Pinto, do Municipal do Rio;

Giocomo (pai de Joana) — Batútonos: Fernando Barabino, do Sodre e do Colón; e José Roque, do Municipal do Rio de Janeiro.

Os cenários e figurinos estão sendo especialmente confeccionados por Carlos Kur.

Sob a regência do maestro Frederico Gerling Júnior, a ópera ainda terá a participação do Coral da PUC e da Orquestra Sinfônica do Paraná, conhecida como Osinpa.

"Giovanna D'Arco" trata-se de uma coprodução do Centro de Cultura Musical da PUC e Fundação Teatro Guaíra, de Curitiba.



Ernesto Dewes, o diretor



O Coral da PUC, uma tradição artística

Salões de artes em Curitiba e Belém

A professora Icléia Cattani, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, participou do júri do VII Salão Nacional de Gravura, promovido pela Fundação Cultural de Curitiba. Segundo a professora, a seleção permitiu organizar um salão de ótimo nível, no qual sobressaem valores jovens de todo o Brasil. O Rio Grande do Sul foi representado por 12 artistas, entre os quais duas ex-alunas do Curso de Especialização em Artes Plásticas da PUC.

Icléia Cattani também esteve em Belém, participando do júri do V Salão Arte Pará, que contou com a presença de artista não só do Norte e Nordeste, como também de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. A jurada veio com a incumbência de incentivar os artistas gaúchos e também concorrerem no próximo Salão Arte Pará, que se destaca não só pela qualidade dos participantes como também pelo valor das premiações.



Maestro Gerling Júnior